

# O IMPÉRIO OTOMANO E AS RIVALIDADES IMPERIALISTAS

CONTEÚDO CEDIDO, ORGANIZADO E EDITADO PELOS PROFS. RODRIGO TEIXEIRA E RAFAEL ÁVILA

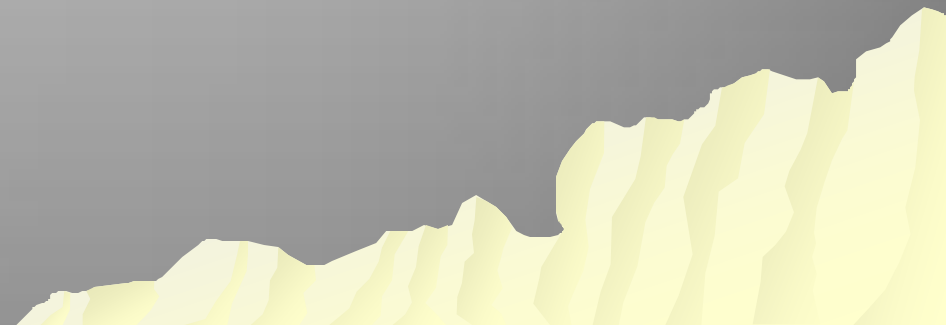


# O IMPÉRIO OTOMANO E AS RIVALIDADES IMPERIALISTAS

SEGUNDO GONÇALVES, O IMPÉRIO OTOMANO FOI CONSTRUÍDO POR UMA DAS MAIORES MÁQUINAS DE GUERRAS DE TODOS OS TEMPOS.

NAS PRIMEIRAS CONQUISTAS, AS TROPAS ERA ORGANIZADAS EM UNIDADES DE 10, 100 E MIL HOMENS COMANDADOS POR OFICIAIS (PAXÁS).

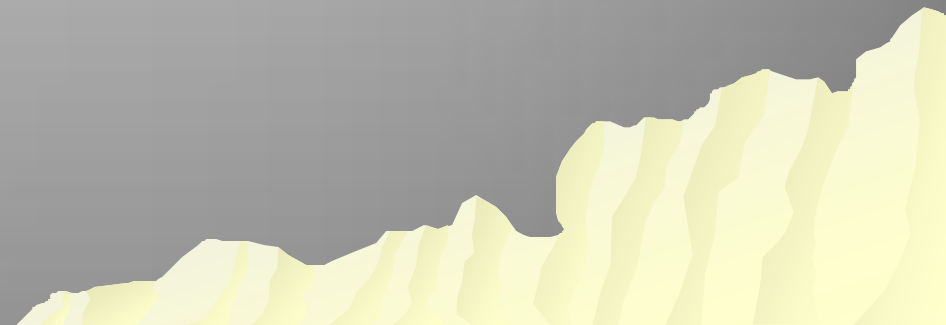
NO REINADO DE MURAT I, CONTAVAM COM CERCA DE MIL HOMENS E COM BAYAZIT I, PERTO DE 5.000, E EM 1600, CONTAVAM COM 30 MIL, DIVIDIDOS POR 101 BATALHÕES.



ATÉ O FINAL DO SÉCULO XV, OS OTOMANOS CONTAVAM NA MARINHA MAIS COM MARCENEIROS DO QUE COM O PODER ARMADO.

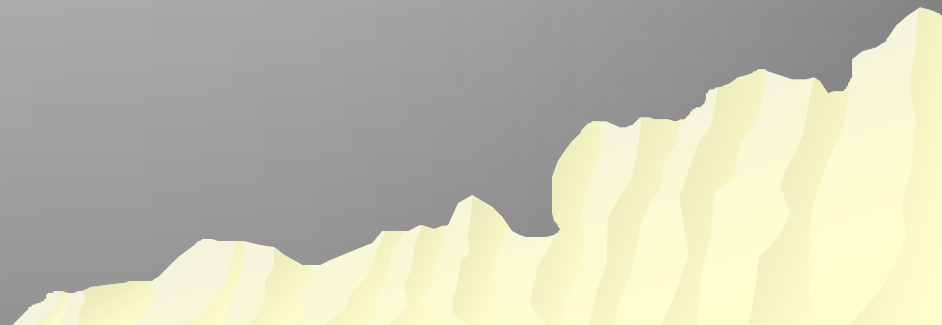
AS DISPUTAS NO MEDITERRÂNEO FORÇARAM ISTAMBUL A CUIDAR DO PODER NAVAL, ORGANIZANDO FROTAS DE GALEÕES COMANDADAS POR ALMIRANTES.

OS ÊXITOS MILITARES ATÉ O FINAL DO SÉCULO XVI, DEPENDERAM DE ALGUNS FATORES:



1. A QUALIDADE MILITAR DE SEUS GOVERNANTES;
2. O RELATIVO EQUILÍBRIO MANTIDO PELA FIGURA DO SULTÃO ENTRE AS FACÇÕES DA ELITE DIRIGENTE;
3. A CONSTITUIÇÃO DE UM TESOURO PÚBLICO EM GRANDE PARTE DESTINADO AO INVESTIMENTO PERMANENTE NA MONTAGEM DE FORÇAS ARMADAS BEM ORGANIZADAS E EFICIENTES.

AS CAMPANHAS MILITARES ERAM LIDERADAS PELO SULTÃO, MAS SULEYMAN TOMOU A DECISÃO DE SE RETIRAR DO CAMPO DE BATALHA PASSANDO O COMANDO PARA O GRÃ-VIZIR.



ISTAMBUL, DESDE O FINAL DO SÉCULO XV, MANTINHA VASSALAGEM SOBRE O CANATO TÁRTARO DA CRIMEIA E ALIANÇAS COM TRIBOS TURCAS ISLAMIZADAS NO MÉDIO E BAIXO VOLGA, TENDO O CONTROLO SOBRE AS ROTAS QUE LIGAVAM A ÁSIA CENTRAL.

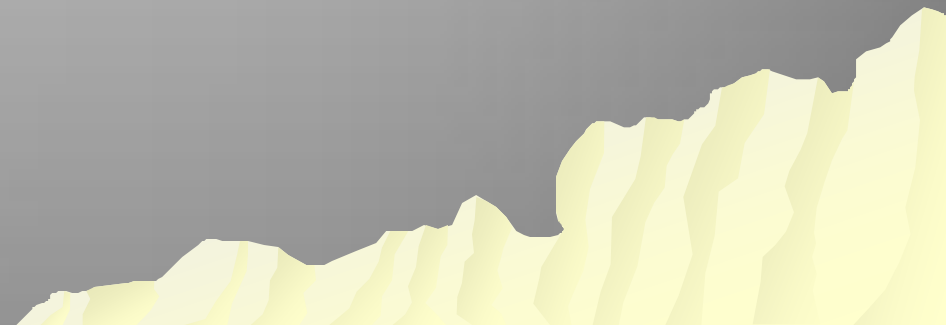
EM MEADOS DO SÉCULO XVI, O SULTANATO SE DEFRONTOU COM O REINO DA MOSCÓVIA.

OS COSSACOS TOMARAM KAZAN (1552) E ASTRAHKAN (1556), E CESSARAM-SE A AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS OTOMANOS NA REGIÃO FÉRTIL DO BAIXO VOLGA.

AS CRISES DOS RUSSOS, NO SÉCULO XVI, IMPEDIRAM QUE CONTINUASSEM SUA EXPANSÃO PELO MAR NEGRO E O CÁUCASO, E EM 1676, O SULTANATO E SEUS ALIADOS CONSEGUIRAM SE APODERAR DO LITORAL OCIDENTAL DO MAR NEGRO.

A TENTATIVA DE TOMAR VIENA EM 1683, QUE FOI BARRADA PELOS ESTADOS EUROPEUS (VENEZA, POLÔNIA, RÚSSIA, HABSBURGOS), MOSTROU PARA O MUNDO QUE OS TURCOS JÁ NÃO ERAM INVENCÍVEIS.

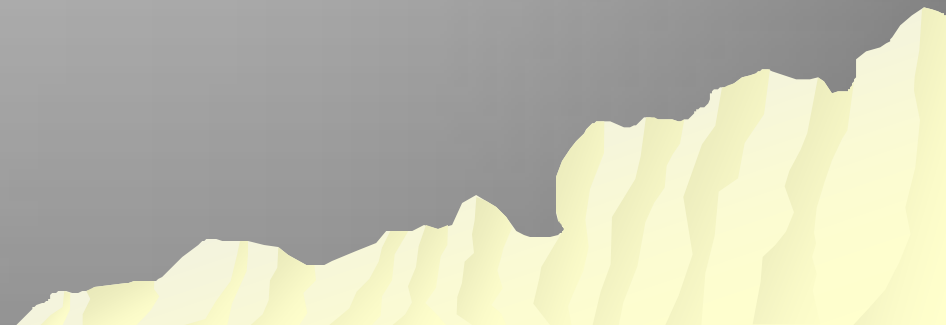
A PARTIR DAÍ, OS OTOMANOS TIVERAM QUE LIDAR COM MUITAS DERROTAS.



PERDERAM A HUNGRIA, A TRANSILVÂNIA, A CROÁCIA E A ESLOVÊNIA PARA OS HABSBURGOS; A DALMÁCIA, A MORÉIA E ILHAS DO EGEO PARA A VENEZA; A PODÓLIA E O SUL DA UCRÂNIA PARA A POLÔNIA, ENTRE OUTRAS PERDAS.

A DIFICULDADE DAS ELITES OTOMANAS DE MOBILIZAR TROPAS E EQUIPAMENTOS BÉLICOS PARA GUERREAR É UMAS DAS EXPLICAÇÕES PARA ESSE REVESES MILITARES E DIPLOMÁTICOS.

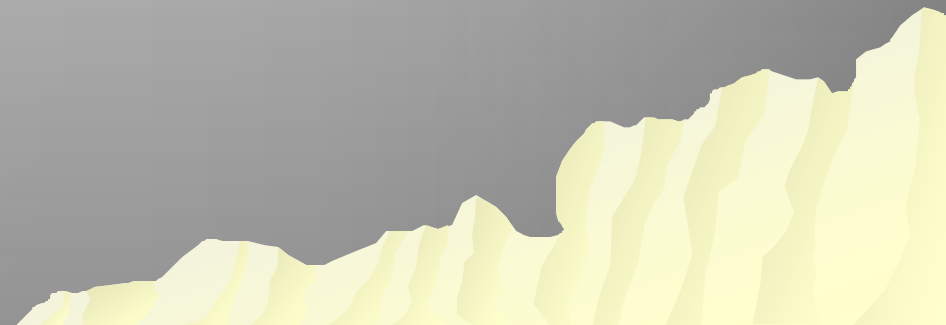
O DESPRESTÍGIO DOS SULTÕES TAMBÉM CONTRIBUIU PARA A QUEDA DO IMPÉRIO OTOMANO.



NOS SÉCULOS XVII E XVIII, PREVALECEAM ADMINISTRAÇÕES FRACAS, CORROÍDAS PELA ACOMODAÇÃO DO DEVSIRME AOS MOLDES DA ARISTOCRACIA TURCA E POR CONFRONTOS DE FACÇÕES.

O MÉRITO CEDEU LUGAR A COMPRAS DE PATENTES.

UMA ELITE CEGA ÀS NOVAS TECNOLOGIAS COMANDAVA UMA TROPA DESPREPARADA PARA O COMBATE MODERNO.

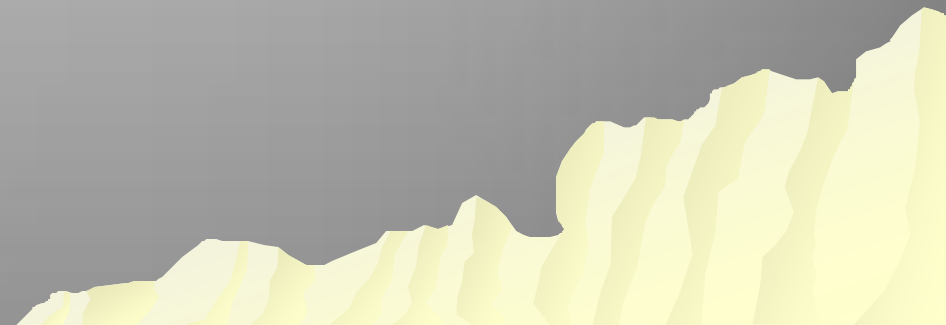




OUTRA QUESTÃO ERA O FATO DE O IMPÉRIO ESTAR EM SUBMISSÃO A DINÂMICA ECONÔMICA DA EUROPA OCIDENTAL.

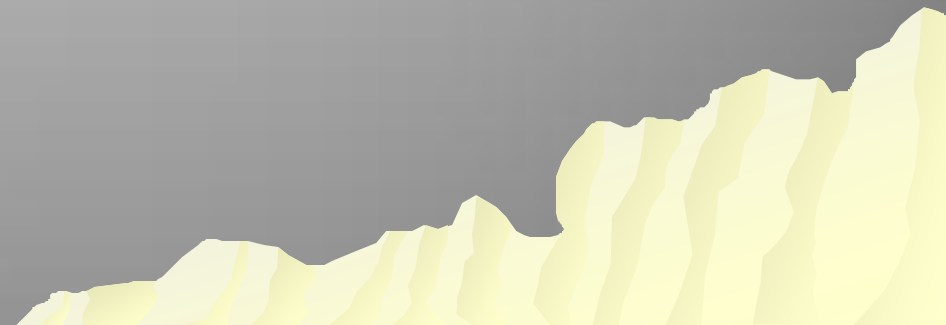
DURANTE OS SÉCULOS XVI A XVIII, A PRESENÇA DOS EUROPEUS NOS MERCADOS DO OCEANO ÍNDICO DIMINUIU AS RENDAS AUFERIDAS COM O COMÉRCIO DE ESPECIARIAS, FICANDO AINDA MAIS CRÍTICO COM AS INÚMERAS QUANTIDADES DE PEDRAS PRECIOSAS DAS AMÉRICAS SOBRE O MEDITERRÂNEO.

O REGIME DE CAPITULAÇÕES FRAGILIZOU A ECONOMIA OTOMANA.



OS OTOMANOS TIVERAM QUE AUMENTAR OS TRIBUTOS, O QUE LEVOU A PERDA DO APOIO DOS SÚDITOS.

NO FIM DA ERA MODERNA, O SULTANATO DEIXARA DE REPRODUZIR DE ACORDO COM AS PAUTAS DEFINIDAS, E SUA SOBREVIVÊNCIA NOS CENTO E POUCO ANOS DEPENDEU MAIS DOS CONFLITOS ENTRE AS POTÊNCIAS EUROPEIAS DO QUE DA CAPACIDADE DE SE FAZER VALER NO CENÁRIO GEOPOLÍTICO.



# O Império Otomano e as Rivalidades Imperialistas

O IMPÉRIO OTOMANO NO SÉCULO XVI



1453 - Tomada de Constantinopla, que se torna a capital do Império Otomano, com o nome de Istambul.  
Fim do Império Bizantino.  
- As demais datas indicam a época da conquista.

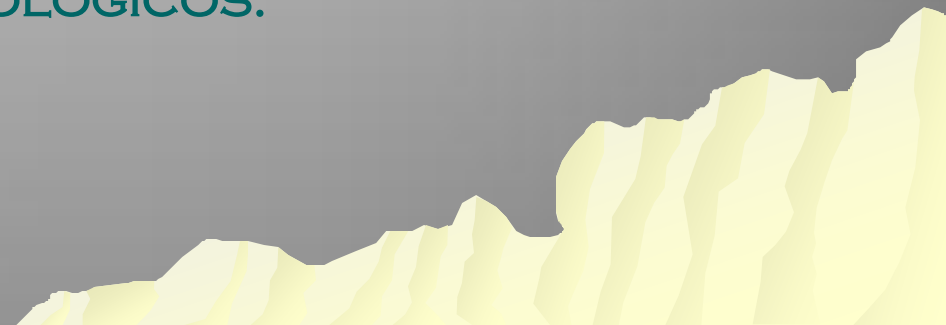


# A “QUESTÃO DO ORIENTE” E OS EMBATES POLÍTICOS NA CRISE DO SULTANATO OTOMANO

O LONGO PERÍODO DE DECLÍNIO DO SULTANATO E AS RIVALIDADES ENTRE AS POTÊNCIAS PELO CONTROLE DE TERRITÓRIO FICOU CONHECIDO PELOS HISTORIADORES COMO A QUESTÃO DO ORIENTE.

O OCIDENTE AFIRMAVA QUE O IMPÉRIO OTOMANO PRECISAVA SE MODERNIZAR E, PARA ISSO, ERA PRECISO FORMAR SEUS PRÓPRIOS ESTADOS NACIONAIS E ROMPER COM O ISLÃ.

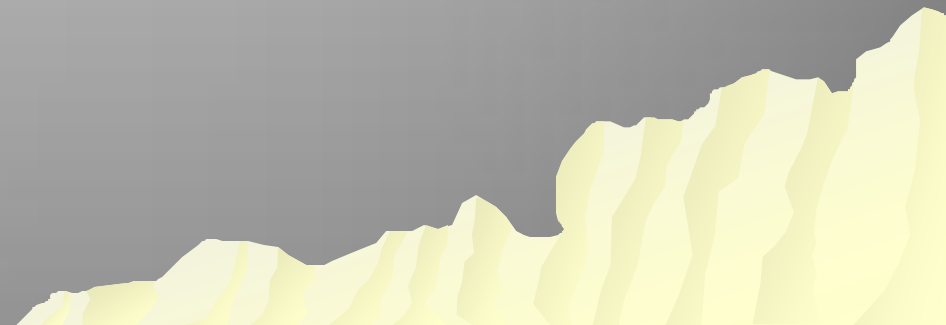
GONÇALVES DIZ QUE INFELIZMENTE MUITOS HISTORIADORES OCIDENTAIS CONTINUAM REPRODUZINDO ESSAS IDEIAS SEM INTERROGAR SEUS ELEMENTOS ETNOCÊNTRICOS E TELEOLÓGICOS.



AS LUTAS ENTRE AS IDEIAS DE ESTADO NACIONAL E DE SEPARAÇÃO ENFÁTICA ENTRE PODER SECULAR E AUTORIDADE RELIGIOSA DEITAM RAÍZES NAS LUTAS E NAS IDEOLOGIAS POLÍTICAS OCIDENTAIS, E FOI O CONTATO COM ELAS QUE LEVOU O IMPÉRIO OTOMANO AO DECLÍNIO.

SETORES DA ELITE, NO SÉCULO XVI, PERCEBERAM A PERDA DE VIGOR DO IMPÉRIO.

ELES PERCEBIAM O ENFRAQUECIMENTO MILITAR, DO FAVORECIMENTO DA CORTE E RECOLHIMENTO DO SULTÃO.



SELIM III (1789-1806) SE CONVENCEU DE QUE A CRIAÇÃO DE UM EXÉRCITO AMPARADO NOS MODELOS OCIDENTAIS ERA O PRIMEIRO PASSO PARA A RECUPERAÇÃO DO IMPÉRIO.

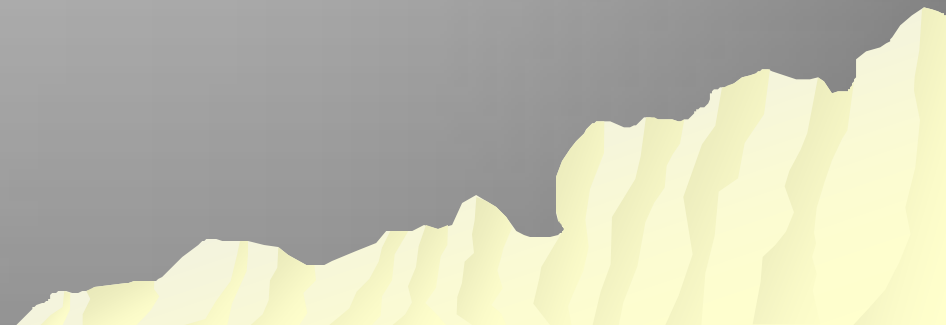
SELIM III CONTRATOU SUPERVISORES EUROPEUS PARA TREINAR OS SOLDADOS, COMPROU ARMAS E EQUIPAMENTOS MODERNOS E REMODELOU OS ARSENAIS.

EM 1791, FOI CRIADO UMA NOVA INFANTARIA.

A IDEIA DE UMA NOVA ELITE MILITAR ENCONTROU FORTE OPOSIÇÃO ENTRE OS JANÍZAROS.

ACUSADO DE TRAIR OS ISLÃ E REPUDIAR AS TRADIÇÕES OTOMANAS, SELIM III FOI DERRUBADO PELOS JANÍZAROS, QUE ESCOLHERAM PARA O SULTÃO SEU PRIMO, MUSTAFÁ, E DEPOIS SUCEDIDO POR MAHMUD II (1808-1839).

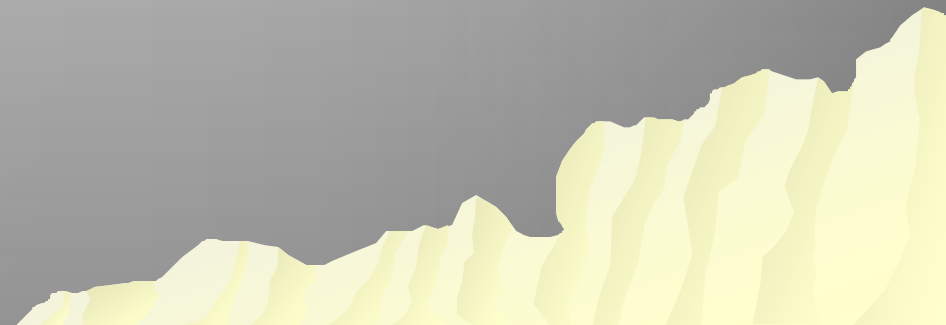
A NOVA ORDEM FOI DESFEITA, OS EMBAIXADORES CONVOCADOS PARA ISTAMBUL E AS LEGAÇÕES NA EUROPA FECHADAS.



O SULTANATO ENTROU NO SÉCULO XIX COM UMA ORDEM MUITA CONSERVADORA.

OS OTOMANOS PRECISAVAM LIDAR COM AS AMBIÇÕES EXPANSIONISTAS DE MEHMET ALI. NASCIDO NA MACEDÔNIA DE PAIS ALBANESES, ELE FOI PARA O EGITO COMBATER TROPAS NAPOLEÔNICAS E, EM 1805, TORNOU-SE PAXÁ.

MEHMET ELIMINOU OS LÍDERES MAMELUCOS (1811), REFORÇOU O PRESTÍGIO DO SEU CLÃ E ESTABELECEU AS BASES PARA UM ESTADO QUE, APESAR DE DIZER SER LEAL AO SULTÃO, ORGANIZAVA-SE DE MODO CADA VEZ MAIS AUTÔNOMO.



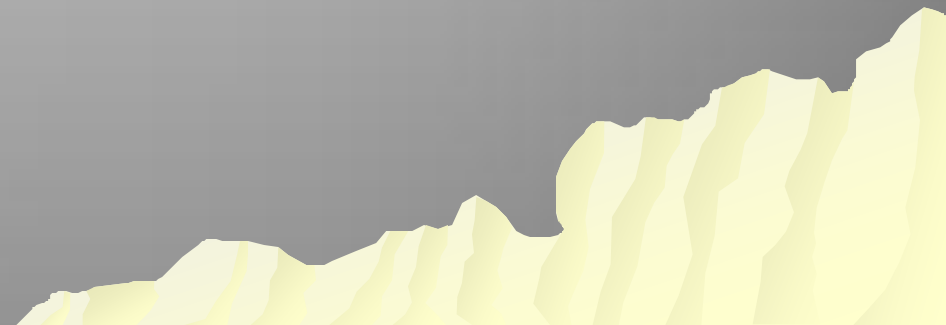


EM 1820, TENTOU ASSUMIR O CONTROLE DE ROTAS COMERCIAIS DE ESCRAVOS E OURO.

FORMOU TROPAS SEMELHANTES A DE SELIM III.

EM 1832-1833, ATACOU A SÍRIA, MAS NA ANATÓLIA, RECUOU, EVITANDO ASSEDIAR ISTAMBUL.

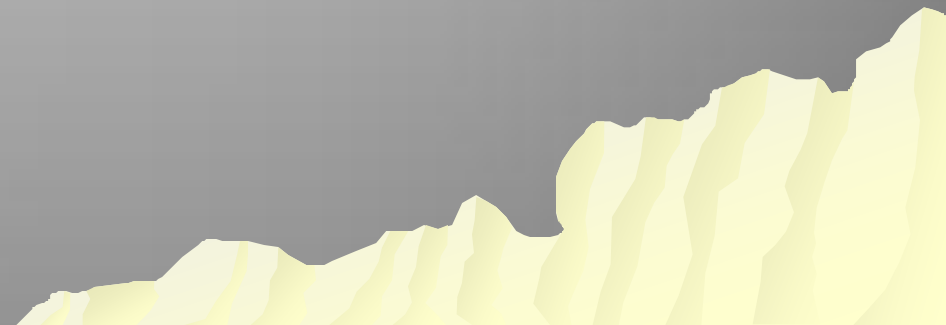
EM 1839, TENDO O APOIO DA FRANÇA, INVADIU A SÍRIA.



A INVASÃO DE SÍRIA, REPERCUTIU NO CENÁRIO EUROPEU, E NO ANO SEGUINTE, MEHMET ALI ASSINA EM LONDRES UMA CONVENÇÃO RENUNCIANDO AOS TERRITÓRIOS CONQUISTADOS, MAS ASSEGURAVA PARA SEU CLÃ O TÍTULO DE VICE-REI DO EGITO.

ENTRE 1804 E 1807, OCORRERAM REVOLTAS NA SÉRVIA, MAS A FALTA DE APOIO INTERNACIONAL E OS CONFLITOS ENTRE CHEFES DE CLÃS FACILITARAM A REPRESSÃO AO MOVIMENTOS.

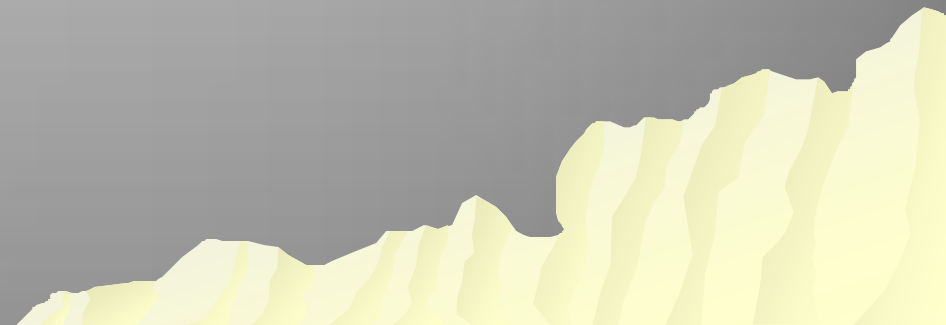
NA GRÉCIA, ENTRE 1821 E 1829, FOI DESENCADEADA A PRIMEIRA GUERRA BEM-SUCEDIDA DA INDEPENDÊNCIA NO MUNDO OTOMANO.



O SULTANATO PROCUROU REAGIR ÀS FORÇAS CENTRÍFUGAS DE DIVERSAS FORMAS.

NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1820, OS SEGMENTOS MODERNISTAS CONSEGUIRAM A HEGEMONIA NA CASA OTOMANA, E O APOIO DOS ULEMÁS, MEDIADORES DAS RELAÇÕES ENTRE AS ELITES E AS CLASSES POPULARES.

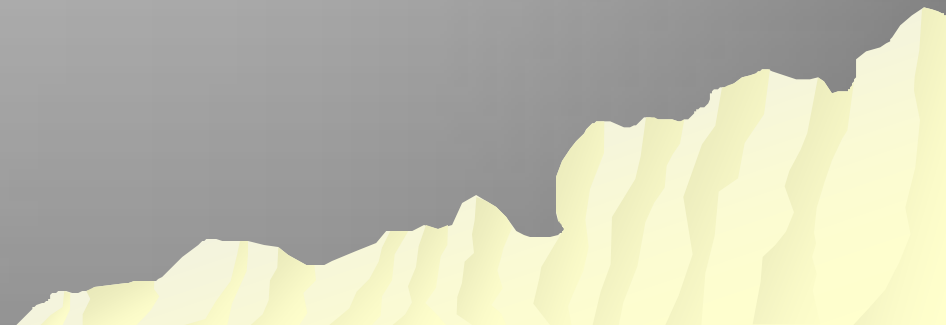
EM 1826, MUHMED II PROMOVEU UM MASSACRE DOS JANÍZEROS.



EM 1828, O SULTÃO E SUA CORTE ENCENARAM A ABERTURA DE UMA NOVA ERA TROCANDO O TURBANTE PELO FEZ.

EM 1830, FORAM ORGANIZADOS MINISTÉRIOS NOS MOLDES EUROPEUS, ESCOLAS SUPERIORES PARA AS CLASSES MÉDIAS (SOBRETUDO AS CRISTÃS), UM CONSELHO JUDICIAL SUPREMO (1838) E OUTROS CONSELHOS MENORES DESTINADOS A ESTRUTURAR AS LEIS DO IMPÉRIO.

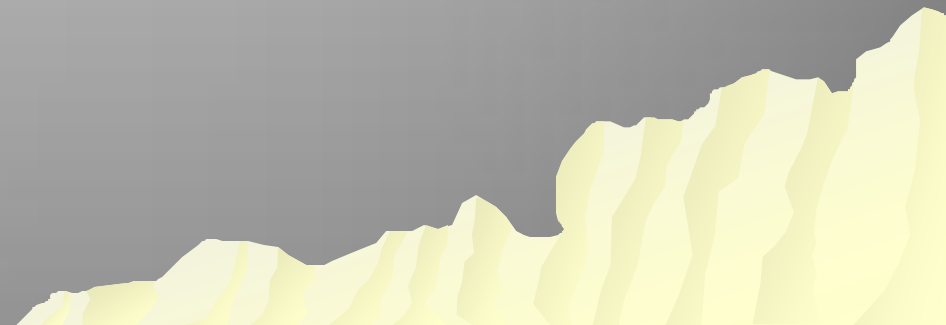
EM 1831, O SISTEMA DE *TIMAR* FOI ABOLIDO E AS TERRAS PASSARAM PARA O ESTADO.



FORAM CRIADOS VÁRIOS CÓDIGOS INSPIRADOS NOS EUROPEUS: O COMERCIAL, O PENAL, O MARÍTIMO E O CIVIL.

EM 1856, FUNDOU-SE O BANCO OTOMANO.

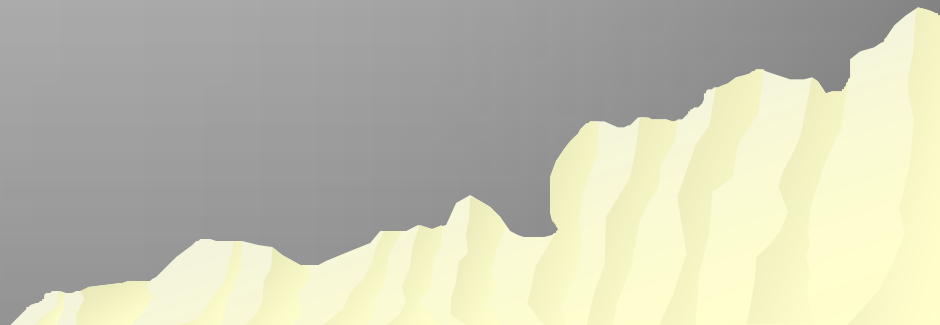
ENTRE 1840 E 1850, OCORRERAM ENSAIOS DE INDUSTRIALIZAÇÃO EM ALGUMAS PARTES DA ANATÓLIA. MAS A FALTA DE INVESTIMENTO E DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA E A CONCORRÊNCIA BRITÂNICA IMPEDIRAM A DECOLAGEM DA INDUSTRIALIZAÇÃO.



A CASA OTOMANA ESPERAVA QUE O *TANZIMAT* RECUPERASSE O PRESTÍGIO E SUA POTÊNCIA, GERANDO MAIS RECURSOS PARA O APARELHO MILITAR, AMPLIANDO SUA LEGITIMIDADE.

POR ISSO QUE HOVE O COMBATE ÀS PRÁTICAS CORRUPITAS E AOS DESMANDOS MILITARES E BUROCRÁTICOS, ESTABELECEENDO DIREITOS IGUAIS PARA TODOS OS SÚDITOS.

À IDEOLOGIA DESSAS MUDANÇAS FOI CHAMADA DE OTOMANISMO, OU SEJA, A IDEIA DE QUE A LEALDADE AO SULTANATO SIGNIFICAVA PERTENCIMENTO À PÁTRIA.



ESSAS MUDANÇAS OCORRERAM DE FORMA LENTA, E MUITOS LÍDERES CRISTÃOS E JUDAICOS SE OPUSERAM ÀS REFORMAS.

OS IMPÉRIOS EUROPEUS NÃO COGITAVAM UMA NOVA ERA DE ESPLENDOR DOS OTOMANOS.

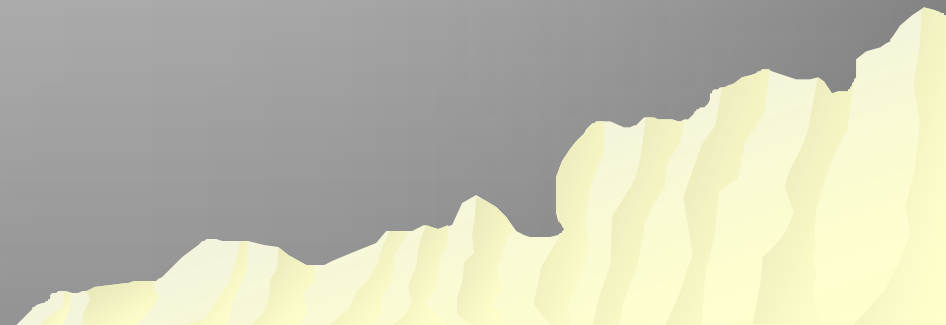
A PARTIR DA GUERRA DA CRIMÉIA (1877-1878), O IMPÉRIO OTOMANO VIROU UM GIGANTESCO BUTIM.

REVOLTAS NOS BÁLCÃS E A GUERRA RUSSO-OTOMANA LEVARAM À INTERVENÇÃO DIPLOMÁTICA DE GRANDE POTÊNCIAS.

A PARTIR DAÍ, AS DIVISÕES TERRITORIAIS SÓ AUMENTARAM.

O CÁUCASO E A BESSARÁBIA PASSARAM PARA A RÚSSIA; A BÓSNIA E A HERZEGOVINA FORAM OCUPADAS PELO IMPÉRIO HABSBURGOS.

NO SÉCULO XX, ISTAMBUL NÃO CONTROLA MAIS NENHUM TERRITÓRIO CRISTÃO.

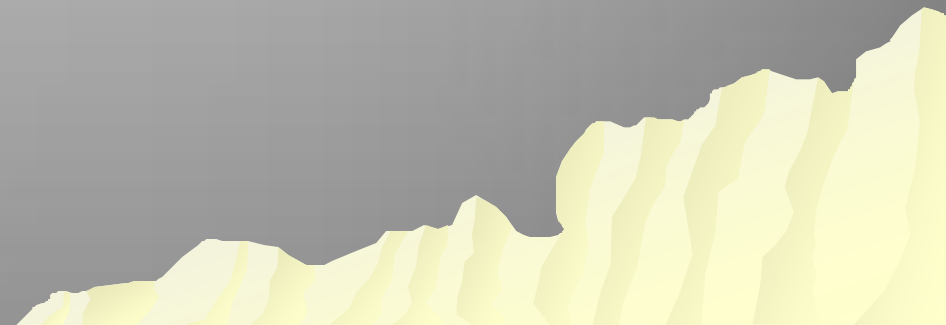




DEVIDO ÀS DERROTAS, ÀS PERDAS TERRITORIAIS E ÀS REFORMAS QUE NÃO DERAM CERTO, A ELITE DIRIGENTE PASSOU A DEFENDER TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS PROFUNDAS NO SULTANATO.

SURGIRAM PESSOAS QUE CONHECIAM DE PERTO OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E PROJETOS POLÍTICOS DO OCIDENTE, E COMEÇARAM A PREGAR UMA MONARQUIA CONSTITUCIONAL QUE FOSSE CAPAZ DE FORTALECER O OTOMANISMO.

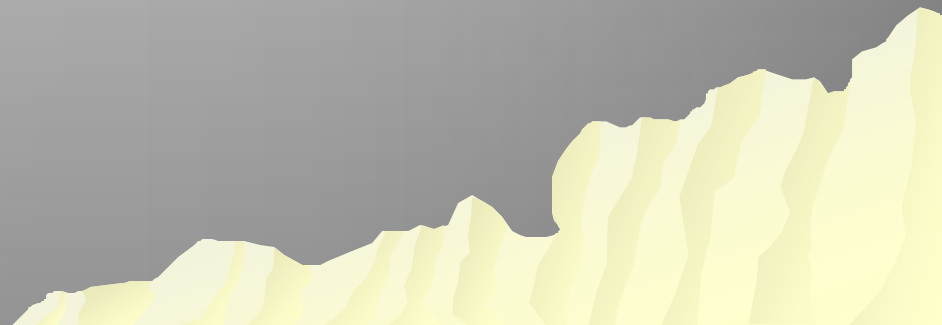
ESSA MOBILIZAÇÃO FEZ SURGIR A CONSTITUIÇÃO DE 1876.



A CONSTITUIÇÃO ERA UM DIPLOMA DE CORTE LIBERAL, QUE CONSAGRAVA OS DIREITOS POLÍTICOS E SOCIAIS ESTABELECIDOS ANTERIORMENTE, MAS TAMBÉM MANTINHA A AUTORIDADE DA CASA OTOMANA.

ABDULHAMIT II (1861-1909) PROMETEU CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO, MAS NÃO FOI O QUE ACONTECEU.

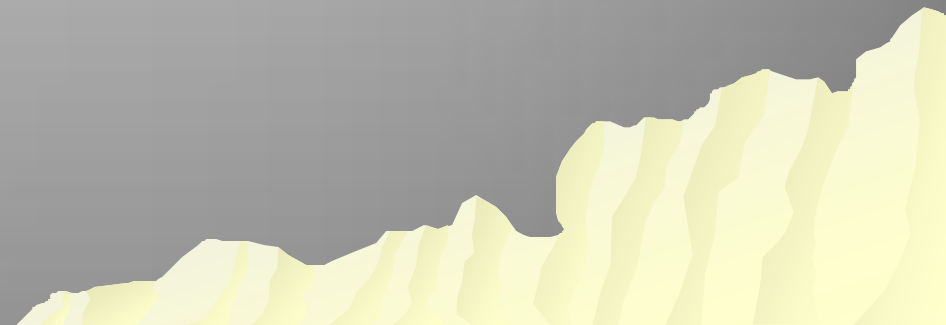
APÓS CONSEGUIR O APOIO DOS CONSERVADORES, ELIMINOU OS REFORMISTAS, RASGOU O TEXTO CONSTITUCIONAL E RENEGOU O OTOMANISMO.



ABDULHAMIT II PROCUROU VOLTAR COM O CALIFADO E SE APRESENTAR AO MUNDO MULÇUMANO COMO SUA PRINCIPAL LIDERANÇA.

O IMPÉRIO DE ABDULHAMIT II FICOU REFÉM DOS BANCOS EUROPEUS, POR CAUSA DA DÍVIDA EXTERNA QUE TOMOU GRANDE PROPORÇÃO.

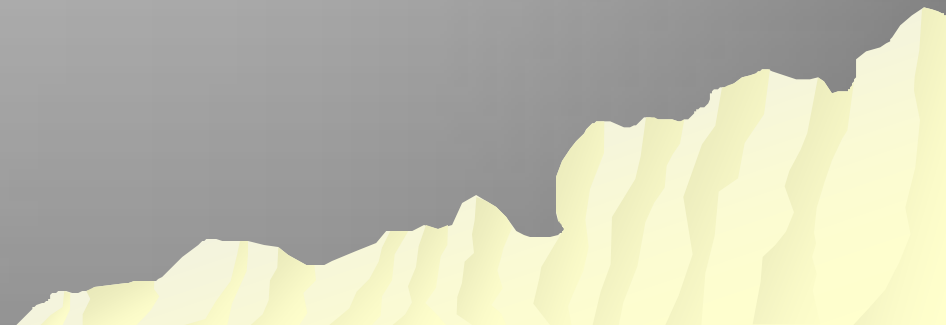
PROBLEMAS INTERNOS FORAM SURGINDO, E ABDULHAMIT II MANDOU MASSACRAR ARMÊNIOS, JUDEUS E PEQUENAS ETNIAS CRISTÃS.



OS QUE ERAM CONTRA ESSE GOVERNO, CONHECERAM A CENSURA, AS MASMORRAS E O EXÍLIO.

EM 1908, JOVENS TURCOS DO COMITÊ UNIÃO E PROGRESSO TOMARAM O PODER, FORÇANDO O SULTÃO A ACEITAR A CONSTITUIÇÃO DE 1876.

EM MEIO AS ESSES CONFLITOS INTERNOS, OS HABSURGOS INVADIRAM E ANEXARAM A BÓSNIA-HERZEGOVINA, E OS BÚLGAROS PROCLAMARAM A INDEPENDÊNCIA (1908).

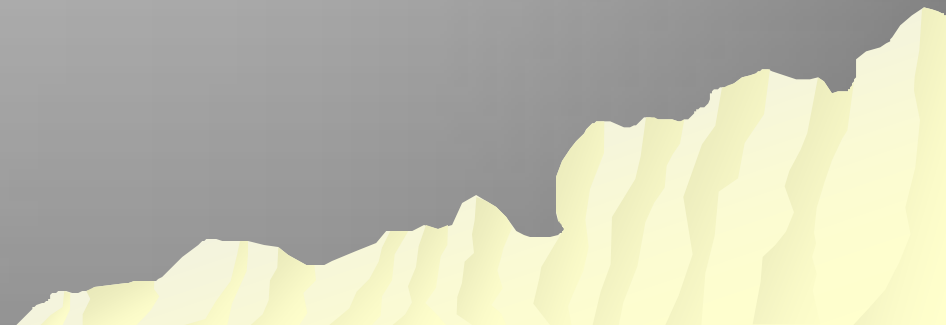


CRETA FOI ANEXADA A GRÉCIA, EM 1910.

GRUPOS INFLUENTES PASSARAM A DEFENDER A IDEIA DE QUE A NACIONALIDADE TURCA CONSTITUÍA O CENTRO DO IMPÉRIO, LEVANDO A INSATISFAÇÃO DE ÁRABES, CURDOS E OUTRAS ETNIAS, NAS QUAIS O NACIONALISMO ENCONTROU TERRENO FÉRTIL PARA SE DESENVOLVER.

## O FIM DO SULTANATO OTOMANO: DA GRANDE GUERRA À REPÚBLICA DA TURQUIA

NO INÍCIO DE 1914, O ESTADO OTOMANO ESTAVA SOB O CONTROLE DO COMITÊ UNIÃO E PROGRESSO, E CONTAVA COM O APOIO POPULAR.



INICIADA A GUERRA, EM AGOSTO DE 1914, OS OTOMANOS FICARAM CONTRA A ALEMANHA.

EM SETEMBRO, ACABARAM COM AS CAPITULAÇÕES.

EM OUTUBRO, ATACARAM BASES NAVAIS EM SÃO PETERSBURGO.

A RÚSSIA, A FRANÇA E A INGLATERRA DECLARAM GUERRA AO IMPÉRIO OTOMANO.

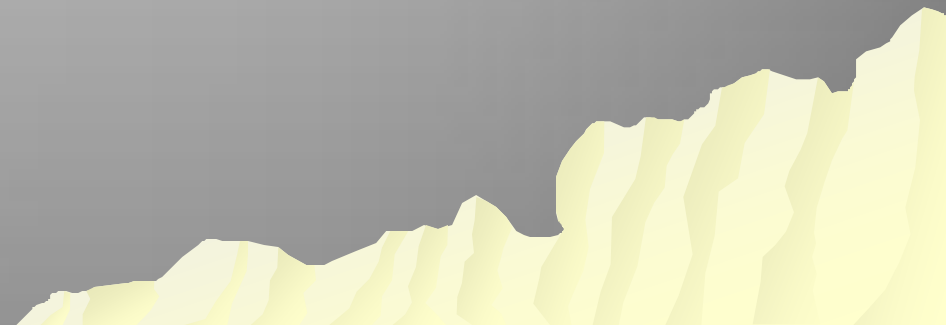
O CLIMA INTERNO NO IMPÉRIO FICOU PESADO, E O GOVERNO MANDOU MASSACRAR PESSOAS DE NACIONALIDADES ÁRABES E OS ARMÊNIOS.

A GUERRA ACABOU COM OS RECURSOS DO SULTANATO, DEIXANDO-O NAS MÃOS DAS GRANDES POTÊNCIAS EUROPEIAS.

FRANÇA, INGLATERRA E RÚSSIA NEGOCIARAM A FUTURA PARTILHA DO TERRITÓRIO OTOMANO.

EM OUTUBRO DE 1918, OS OTOMANOS SE RETIRAM DA GRANDE GUERRA, COM UM SALDO DE 325 MIL MORTOS, 300 MIL FERIDOS E 250 MIL APRISIONADOS OU DESAPARECIDOS.

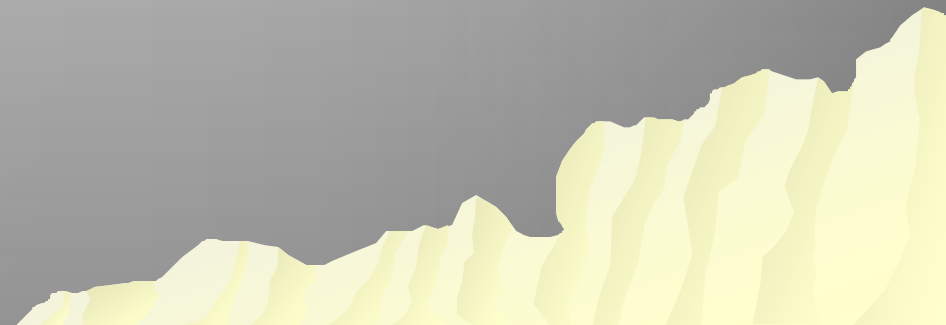
A ECONOMIA ESTAVA ARRUINADA E TROPAS INIMIGAS COMEÇARAM A OCUPAR O TERRITÓRIO.



O MUNDO ÁRABE (MENOS O HIJAZ) FOI TRANSFORMADO EM MANDATOS PELA LIGA DAS NAÇÕES.

A LIGA DAS NAÇÕES CONSAGROU A PRESENÇA COLONIALISTA DE MILITARES, BUROCRATAS E EMPRESÁRIOS EUROPEUS NO LEVANTE (FRANÇA E INGLATERRA) E NA MESOPOTÂMIA (INGLATERRA).

A DINÂMICA INTERNA DO SULTANATO FICOU DEPENDENDO DOS NACIONALISTAS TURCOS, QUE SEGUNDO LEFTEN STAVRIANOS, REALIZOU A MAIS BEM SUCEDIDA REVOLTA APÓS A 1ª GUERRA MUNDIAL CONTRA A DOMINAÇÃO EUROPEIA.





O SULTANATO, AGORA LIDERADO POR MUSTAFÁ KEMAL, ASSUMIU A ASSEMBLEIA NACIONAL, EM OUTUBRO DE 1919.

OS NACIONALISTAS ERAM CONTRA A PARTILHA DA ANATÓLIA, COMBATERAM OS GREGOS E NEGOCIARAM COM A URSS SUAS FRONTEIRAS ORIENTAIS.

EM 1º DE NOVEMBRO DE 1922, A ASSEMBLEIA NACIONAL ACABOU COM O SULTANATO.

O CALIFADO FOI EXTINTO EM 3 DE MARÇO DE 1924.

E FOI DESSA MANEIRA QUE ACABAVA A CARREIRA DO GRANDE TURCO, O QUAL LUTERO CHEGOU A DIZER SER O “FLAGELO E A VARA DE DEUS”.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: GONÇALVES, JOSÉ HENRIQUE ROLLO. O IMPÉRIO OTOMANO E AS RIVALIDADES IMPERIALISTAS. IN: SILVA, FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA; CABRAL, RICARDO PEREIRA; MUNHOZ, SIDNEI J. (COORDENADORES). IMPÉRIOS NA HISTÓRIA. ED. ELSEVIER. RIO DE JANEIRO, 2009.

